

I - INTRODUÇÃO

O Relatório e a Conta de Gerência relativos ao exercício de 2007, que agora se apresenta, traduzem a dimensão multifacetada da actividade desenvolvida pelos Serviços Municipais ao longo do ano de 2007, reflectindo a diversidade e riqueza da intervenção municipal nas mais diversas áreas da vida de Almada e dos Almadenses, bem como o nível de solidez, económica e financeira, do nosso Município.

A informação relativa ao trabalho realizado, elaborada e compilada sob a responsabilidade dos diversos dirigentes municipais, vertida no Capítulo II do presente documento, permite-nos avaliar o grau de cumprimento das orientações estratégicas fixadas pelos Órgãos do nosso Município nas Opções do Plano e Orçamento para 2007.

A partir da informação aqui apresentada, sob a forma de relatório, e da sua análise, não posso deixar de salientar a elevadíssima realização alcançada por todos os Serviços Municipais, relativamente aos objectivos fixados, que, ancorados numa política de qualificação e defesa do Serviço Público, e suportados por uma gestão de rigor, dinâmica e empreendedora, alavancaram, em 2007, um novo impulso ao processo de Desenvolvimento Sustentável e Solidário que Almada prossegue, enquanto objectivo estratégico central nesta primeira década do milénio.

Desenvolveram-se os sistemas educativo, cultural e desportivo

Ao longo do exercício de 2007, prosseguiu a concretização plena das actividades que fazem parte do calendário anual do Município há vários anos, e desenvolveram-se novas iniciativas no domínio da promoção da Educação, da Cultura e do Desporto.

Sublinha-se a ampliação do Parque Escolar, que em 2007 conheceu mais alguns passos de grande importância para os tempos de hoje e para o futuro: entraram em funcionamento novas escolas, duas do 1º Ciclo com Jardim de Infância – uma na Charneca de Caparica e outra no Chegadinho (Feijó) –, uma Escola Básica Integrada – em Vale Rosal (Charneca de Caparica) –, e, com novas instalações e definitivas, a Escola Secundária Romeu Correia. Foi ampliado e concretizado o programa de dotação das Escolas Básicas do 1º Ciclo de Bibliotecas Escolares e Centros de Recursos.

Foi concluída a elaboração da carteira de projectos de novas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, e assegurada a preparação, e apresentação no final do ano, da candidatura ao Programa Nacional de Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo e Pré-escolar para apoio à construção das Escolas Básicas do 1º Ciclo/Jardim de Infância do Pragal nº 2, da Costa da Caparica nº 2, de Vale Figueira nº 1 (Sobreda), de Almada nº 2, da Trafaria nº 2, e ampliação das escolas de Vila Nova (Caparica) e Vale Flores (Feijó).

Foi assegurado ainda o Programa de Apoio Alimentar que, expressando o carácter solidário da intervenção municipal, apoia no ano lectivo de 2007/2008 um total de 5.714 crianças, num total de 740.000 refeições fornecidas ao longo do ano lectivo, o que corresponde a um investimento municipal na ordem de um milhão e duzentos mil euros, a que acresce a componente de apoio à família, que se traduz em garantir a alimentação nos

estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, abrangendo em 2007/2008 um universo de 595 crianças em 48 salas de actividades.

Em termos educativos, sublinha-se igualmente o prosseguimento do Projecto de Intercâmbio Escolar Almada/Kwanza Sul (Angola) – O Abraço Solidário –, pela dimensão de solidariedade e amizade que, a par da promoção do conhecimento e do saber dos nossos jovens estudantes do 1º Ciclo do Ensino Básico, este projecto encerra. Associado a este processo de cooperação de características raras, há que referir o desenvolvimento de uma Campanha de Solidariedade Almada/Kwanza Sul “10 Anos de Ukamba”, assinalando 10 anos de fecunda cooperação já decorridos.

Funcionou o Conselho Municipal de Educação.

Ao nível da promoção da Cultura, e no que respeita a novos equipamentos municipais, destaca-se o início da construção da nova Biblioteca Municipal (BM2) no Feijó, integrada no Centro Cívico em construção naquela Freguesia do nosso Concelho, e no que respeita ao apoio a projectos concretos das instituições e associações do nosso Concelho, nomeadamente ao Plano de Acção Cultural, foram apresentadas 64 candidaturas de projectos de Estabelecimentos de Ensino, envolvendo escolas de todos os graus de ensino. Todos os projectos apresentados foram objecto de apoio financeiro ou logístico.

A defesa e valorização do Património Histórico e Cultural Edificado foi também objecto de atenção, destacando-se em particular que prosseguiu o processo de recuperação da Ermida de São Sebastião (Almada) e que foi desencadeado o processo de recuperação do núcleo histórico e Capela da Ramalha, anteriormente adquirido pelo Município, onde para além da dimensão religiosa a partir da recuperação da Capela, irá ter lugar um equipamento de infância e um centro de apoio às famílias.

A realização da 1ª Edição do Festival Cantar-Abril atingiu um êxito extraordinário: vindos de todo o país, recebemos em Almada 117 participações de concorrentes individuais e colectivos, e um total de 248 canções foram apresentadas a concurso, demonstrando assim que este Festival é uma aposta ganha na preservação de valores, e na promoção e valorização da criatividade, não apenas em Almada, mas no País.

Realizaram-se outras iniciativas que envolveram a participação directa e activa de milhares de Almadenses:

- O XIV Festival Inter-Escolas de Teatro;
- A 11ª Mostra de Teatro do Concelho de Almada;
- Os Festivais Internacionais de Teatro – 24ª Edição do Festival Internacional de Teatro de Almada e “Sementes”, Mostra Internacional de Teatro para o Pequeno Público;
- A Quinzena da Dança;
- Inúmeros espectáculos e actividades no âmbito da música;
- A Festa Verde;
- A Comemoração de datas festivas – o Carnaval, o 25 de Abril, as Festas da Cidade, o Natal das Escolas, a Passagem do Ano;
- Os Prémios Literários que, em cada ano, promovem e estimulam a criação literária e artística dos jovens e menos jovens autores do nosso Concelho.

Também a nível internacional, o ano de 2007 ficou marcado pela realização de iniciativas de grande dimensão e importância para o nosso Concelho. Destaco, pelo seu significado, a realização em Almada de duas reuniões internacionais neste domínio: os Encontros Alcultur e o V Campus Euroamericano de Cooperação Cultural, do qual veio a resultar a adesão do Município à Rede Interlocal - Rede das Cidades de Cultura

Posteriormente, Almada participou na Assembleia Geral desta Organização, e foi eleita, por larga maioria, para acolher em 2009 o Fórum e Assembleia Geral desta Rede Ibero-Americana de Cidades de Cultura, reforçando deste modo o prestígio internacional que Almada já hoje granjeia nesta área.

Ao nível da prática desportiva, essencial e imprescindível a qualquer processo de formação integral dos cidadãos, continuou a ser assegurada uma ampla e regular oferta de actividades desportivas – nos diferentes equipamentos desportivos municipais como o Complexo Municipal de Desportos “Cidade de Almada”, a Pista Municipal de Atletismo, os diversos Pavilhões Municipais –, através de programas específicos destinados a jovens e crianças, idosos e deficientes, bem como à população em geral, e através dos equipamentos de colectividades e clubes do Concelho.

Em 2007, iniciou-se a construção de dois complexos de piscinas municipais – um na Charneca de Caparica e outro na Sobreda –, que irão, a curto prazo, enriquecer ainda mais a rede de equipamentos desportivos do Município, aumentando a capacidade de oferta de equipamentos e serviços para a prática desportiva no Concelho.

Pelo seu significado, aqui se deixa registado o número global de participantes nas mais diversas iniciativas municipais durante o ano de 2007: em iniciativas de natureza cultural e desportiva, registámos cerca de 180 mil participantes, considerando os 40 mil do Teatro Municipal (ficando de fora deste apuramento iniciativas como o Carnaval, o 25 de Abril, as Festas da Cidade, a Passagem do Ano).

Avançou-se no sentido da criação de novas formas de mobilidade, e da melhoria das acessibilidades e do estacionamento

O avanço da construção do Metro Sul do Tejo, associado à implementação do Plano de Mobilidade – Acessibilidades 21, constituíram as principais acções que marcaram a actividade municipal a este nível em 2007.

Relativamente ao Metro Sul do Tejo, foram inaugurados e entraram em funcionamento os troços Corroios/Cova da Piedade (em Abril) e Cova da Piedade/Universidade em Dezembro, passando a partir dessa data a ser assegurado o transporte através deste sistema suave e amigo do ambiente entre Corroios e a Universidade no Monte de Caparica, com ligação ao comboio no Pragal, e arrancaram a bom ritmo as obras no eixo central da cidade.

Ainda no que respeita ao Metro Sul do Tejo, foram assegurados vários parques de estacionamento de apoio às obras em curso – São Paulo (Almada), Quinta da Alegria (Cacilhas), Margueirinha (Cacilhas), Bombeiros Voluntários (Cacilhas), Centro Sul (Cova da Piedade); foram disponibilizados lugares de apoio ao comércio local e moradores no centro

da cidade; e foi aprovado o acordo tripartido Equipa de Missão/Município/Concessionária para concretização dos Parques de Estacionamento associados ao Metro Sul do Tejo.

Quanto ao Plano de Mobilidade - Acessibilidades 21, prosseguiu em 2007 o trabalho de reordenamento de diversos arruamentos com prioridade para o eixo associado ao Metro Sul do Tejo, ao nível do estacionamento foram elaborados e aprovados diversos regulamentos específicos no âmbito do Regulamento Geral em vigor desde 2005. Promoveu-se o estudo da hierarquização das vias periféricas da Aroeira, contemplando a introdução de vias cicláveis nesta área do Concelho, dando início à elaboração dos respectivos projectos de execução.

O Plano Almada Ciclável (PaCicla) continuou igualmente o seu percurso de desenvolvimento, tendo sido adjudicada a construção do primeiro troço da ciclovia Trafaria/Costa da Caparica, e concluído o projecto base para a segunda fase. Foram entretanto desenvolvidos outros estudos para a instalação progressiva de vias cicláveis no Concelho.

Foi assegurado e reforçado o funcionamento e intervenção da Ecalma – Estacionamento e Circulação de Almada, Empresa Municipal, destacando-se os efeitos positivos da acção e intervenção da empresa ao nível da regulação do estacionamento numa área muito significativa da Cidade de Almada.

Teve lugar uma nova fase do programa de conservação, construção, sinalização e iluminação pública da rede viária e do estacionamento, em todo o Concelho, num total de 2.300 intervenções.

Prosseguiu igualmente o Plano de Segurança Rodoviária junto aos Estabelecimentos de Ensino do Concelho, com a introdução de medidas de acalmia de tráfego e reforço da segurança da circulação junto às escolas, bem como a participação de Almada em projectos europeus de mobilidade sustentável, de que se destaca o Projecto Europeu *Partner Initiatives for the development of Mobility Management Services* (Iniciativas Conjuntas para o Desenvolvimento de Serviços de Gestão de Mobilidade a Nível Local (Projecto PIMMS), entre outras iniciativas neste âmbito.

Promoveu-se a qualificação urbana e ambiental e o desenvolvimento económico

Prosseguiu o desenvolvimento do Programa Polis da Costa da Caparica, com as obras no âmbito do Plano de Pormenor do Jardim Urbano praticamente concluídas, o início das obras no âmbito do Plano de Pormenor das Praias Urbanas, a elaboração de projectos designadamente no âmbito do Plano de Pormenor do Bairro do Campo da Bola, Plano de Pormenor dos Parques de Campismo, e do equipamento desportivo associado ao Plano de Pormenor das Praias de Transição, e a continuação do trabalho de elaboração dos restantes Planos de Pormenor.

Em 2007 foi concretizado um Projecto Integrado de Formação, associado ao Polis da Costa da Caparica, que se revestiu de grande êxito, e foi apresentada e aprovada candidatura para uma segunda fase deste programa a concretizar em 2008, envolvendo cerca de 500 formandos.

Foram igualmente dados passos significativos ao nível dos diferentes Estudos de Enquadramento Estratégico em curso no Concelho, com particular destaque para o Estudo de Enquadramento Estratégico da Costa da Trafaria – elaboração do Plano de Pormenor de S. João, do Plano de Pormenor das Abas da Raposeira e do Plano de Pormenor do Torrão; para o Estudo de Enquadramento Estratégico e Plano de Pormenor da Quinta do Almaraz, no âmbito do qual foi publicamente apresentada a respectiva Visão Estratégica; o Estudo de Enquadramento Estratégico do Santuário a Cristo-Rei, no âmbito do qual foi apresentado publicamente o Diagnóstico Prospectivo e a primeira aproximação à fase de cenários, o mesmo tendo sucedido com o Estudo Estratégico para Almada Poente.

O projecto de Plano de Urbanização de Almada Nascente-Cidade da Água esteve em apreciação pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo. Entretanto foi objecto de ampla divulgação a nível Nacional e Internacional, através da sua apresentação pública na Conferência Internacional sobre projectos desenvolvidos em frentes ribeirinhas em todo o mundo, Waterfront Expo 2007, que decorreu no início de Outubro em Lisboa. Nesta apresentação pública Almada assegurou a participação do Arq. Richard Rogers, mundialmente conhecido e reconhecido pelo seu prestígio, líder da equipa técnica que elaborou o Plano, e assegurou igualmente uma exposição interactiva sobre o Plano, concebida e executada por uma empresa de referência do Concelho de Almada – a YDreams – exposição que posteriormente passou a estar disponível aos cidadãos do nosso Concelho no átrio do Fórum Municipal Romeu Correia.

Ainda no domínio da qualificação urbana e ambiental, foi lançada uma campanha de informação e sensibilização relativa à conservação do património construído no Concelho, que designámos “Habitar é Conservar”, e que visa estimular a realização de obras de manutenção, conservação e preservação do património construído por parte de todos os proprietários, públicos e privados.

A educação e sensibilização ambiental dos mais jovens assume, no Concelho, uma importância destacada. Prosseguiu o Projecto Agenda 21 da Criança – “Queres ajudar a mudar o mundo? Começa por Almada”, assente num permanente trabalho com as escolas nos domínios da preservação e valorização do ambiente em todas as suas dimensões. Envolvendo as crianças das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do nosso Concelho, teve o seu ponto alto, como vem sucedendo há já alguns anos, a realização do Parlamento dos Pequenos Deputados 2007, durante o qual foram apresentadas, discutidas e, obviamente, registadas pelos autarcas as propostas das crianças, resultantes do trabalho desenvolvido nas escolas ao longo do ano lectivo.

Decorreu em Setembro, também uma vez mais, a “Semana Europeia da Mobilidade 2007” e o “Dia Europeu sem Carros”, desta feita centrado na Freguesia da Sobreda (Vale Figueira), no âmbito do qual foram introduzidas, na área de intervenção, medidas de carácter permanente de protecção e valorização ambiental, cujo alcance e dimensão o presente Relatório reflecte nas suas páginas.

A manutenção e conservação dos espaços verdes existentes, e a construção de novas áreas de recreio e lazer inteiramente dedicadas ao usufruto por parte de todos os Almadenses, foram também marcas significativas da actividade municipal em 2007. Neste domínio, arrancaram os processos tendentes à construção do Parque Aventura na Charneca de Caparica, e do

Parque Multiusos na Quinta do Bom Retiro, em Vale Figueira, Sobreda, um espaço onde começou a ser instalado o Monumento à Mulher a inaugurar em 2008, mandado erigir por decisão unânime da Câmara Municipal em homenagem a todas as Mulheres Almadenses e a todas as Mulheres do Mundo, à sua luta por melhores condições de vida, dignidade e bem estar para todos os seres humanos.

Ainda a este nível prosseguiram as intervenções de construção permanente do grande Parque da Paz, verdadeiro pulmão verde da Cidade e do Concelho de Almada, e a construção de pequenos espaços verdes de proximidade, bem como o reforço da arborização por todo o Concelho.

A realização da 4.^a Edição do Mercado de Natal Amigo da Terra, promovendo a comercialização de produtos biológicos, e valorizando ao mesmo tempo o trabalho e a actividade dos artesãos do nosso Concelho, constituiu um êxito assinalável.

Sublinham-se duas iniciativas de extrema importância, que conheceram impulsos decisivos em 2007: a elaboração do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo, tendo sido possível concluir a fase de Diagnóstico e Visão Estratégica, arrancando o Programa de Intervenção, e a celebração de um Protocolo de Colaboração com Agência de Desenvolvimento Local NovaAlmadaVelha tendo em vista a criação de um Observatório sobre Emprego, Empresas e Formação, o desenvolvimento de um Estudo sobre o Tecido Empresarial do Concelho de Almada, e a constituição do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimentos, trabalhos iniciados em 2007.

Prosseguiu o desenvolvimento do Madan Parque – Parque de Ciência e Tecnologia, resultado de uma parceria de grande significado e importância entre o Município, a Faculdade de Ciências e Tecnologia, a Universidade Nova de Lisboa e o UNINOVA, com a construção do edifício sede e incubadora, a cedência de terreno para a instalação do Pólo do Aeroespacial e da Defesa, e a consolidação e criação de empresas de base tecnológica.

Entrou em pleno funcionamento o Centro de Terciário e Lazer da Sobreda, o respectivo Mercado Municipal, bem como o novo Mercado e Bazar no Laranjeiro.

Foi igualmente assegurado o apoio à actividade do Comércio Local Tradicional, promovendo condições para a dinamização desta importante componente da actividade económica do Concelho, apoio expresso em acções e iniciativas das quais se destacam o desfile “Almada Moda Jovem”, o Concurso de Montras do Concelho de Almada, o desfile “Almada Fashion”, o Sorteio de Natal do Comércio Tradicional – “Compre Em Casa, Compre no Concelho de Almada”, as iluminações decorativas na época de Natal, e o arranque dos trabalhos tendo em vista o centro da cidade com o projecto estratégico “Centro Comercial a Céu Aberto” – criação de “Marca”, definição de horários e plano de formação, designadamente.

Finalmente importa referir que o processo de Revisão do Plano Director Municipal de Almada foi iniciado, tendo sido promovida a fase de Avaliação da Execução do Plano Director Municipal em vigor e lançadas as bases para o desenvolvimento dos trabalhos de Revisão.

Promoveu-se a criação de oportunidades para os jovens, o desenvolvimento e aprofundamento da solidariedade e a segurança

A participação dos jovens na actividade municipal não apenas se manteve, como se reforçou em 2007. A realização de um elevadíssimo número de espectáculos e outras actividades nos diferentes domínios da expressão artística especificamente direccionados para a juventude, a disponibilização de espaços para promoção de iniciativas da responsabilidade de organizações juvenis ou jovens individualmente considerados nas Casas da Juventude de Almada (Ponto de Encontro, em Cacilhas e Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro, no Laranjeiro), e os apoios concedidos às associações de jovens para o desenvolvimento da sua actividade própria e específica no Concelho, confirmam o nosso Município, confirmam Almada como um espaço privilegiado de oportunidades para a juventude, que a juventude sabe aproveitar e usufruir.

A formação para a vida activa, e a promoção e dinamização do empreendedorismo como factor de modernização e desenvolvimento da actividade económica do nosso Concelho, em particular junto dos mais jovens mas aberta a todos os cidadãos, conheceu em 2007 novos impulsos cujo significado e importância importa sublinhar.

Neste domínio, destacam-se actividades tão importantes como a promoção da constituição de novas empresas, de pequena e micro dimensão. São exemplos concretos dessa realidade a actividade desenvolvida ao nível do Madan Parque e do Núcleo Empresarial de Almada Velha, havendo a destacar em 2007 algumas dezenas de micro-empresas em plena laboração.

A concretização em 2007 do Projecto Integrado de Formação de apoio ao Programa Polis da Costa da Caparica, constituiu um enorme êxito ao nível da qualificação de recursos humanos e melhoria das condições para o desenvolvimento de actividade económica no nosso Município.

Os números deste Projecto não deixam margens para dúvidas: cerca de 300 formandos obtiveram qualificações profissionais acrescidas, em cursos realizados em quatro eixos de formação distintos: empreendedorismo e serviços de proximidade; valorização do património e desenvolvimento do turismo; qualificação do comércio tradicional; e qualificação do sector da restauração. No total, realizaram-se 21 cursos de formação profissional, envolvendo um volume de formação de quase 5 mil horas.

Para 2008 foi assegurada a 2ª fase deste Projecto com um conjunto de 21 novas acções de formação nos mesmos quatro eixos de formação já referidos, estando garantidas cerca de 3 mil horas de formação profissional neste âmbito.

A realização da Quinzena da Juventude, com o desenvolvimento de quatro dezenas de projectos nas áreas da música, teatro, dança, artes plásticas, fotografia, desporto, ou a edição da Festa Amarela, com a realização de actividades pelos jovens e pela comunidade em campos tão distintos como os insufláveis, o *rappel* e *slide*, desfiles de moda, gastronomia, entre outros, ou a realização do Concurso de Música Moderna de Almada reunindo, em três dias, 10 bandas do Concelho de Almada, são em 2007 apenas alguns dos exemplos mais significativos da dimensão da actividade municipal desenvolvida para e com os jovens do Concelho, que importa salientar.

Ao nível do apoio social, a intervenção da Câmara Municipal de Almada em 2007 continuou a pautar-se por uma atenção muito particular a todas as questões de natureza social que se colocam no quotidiano da vida do município.

Foi assegurado o funcionamento regular do Conselho Local de Acção Social de Almada, verdadeiro fórum de congregação de esforços, vontades e capacidades das diferentes entidades que detêm responsabilidades e intervêm directamente neste domínio, para a definição de estratégias e medidas articuladas que promovam a superação e eliminação dos desequilíbrios, desigualdades e iniquidades sociais que ainda permanecem na nossa sociedade, como foi assegurado o funcionamento regular e a actividade dos Grupos Municipais especificamente dedicados às questões dos idosos, dos deficientes e dos problemas complexos relacionados com as toxicodependências.

Foi desenvolvido processo, em articulação com as Juntas de Freguesia, no sentido da instalação das Comissões Sociais de Freguesia, e foram assegurados apoios à apresentação de candidaturas, de iniciativa das Instituições de Solidariedade Social do Concelho, ao Programa PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, onde se incluem, equipamentos como a Unidade Educativa Integrada da Charneca de Caparica da Associação de Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada (AIPICA), a Nova Creche do Monte de Caparica (Creche Popular do Monte), a Creche da Santa Casa da Misericórdia de Almada, o Lar Residencial da Associação Almadense Rumo ao Futuro, a Creche e Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia no ex-Plano Integrado de Almada, a Creche do Centro Paroquial Padre Ricardo Gameiro na Ramalha, o Lar e residência autónoma da CERCISA, a Creche, Lar, Centro de Dia para Idosos e Serviço de Apoio Domiciliário do Centro Paroquial da Sobreda.

A este nível, foram ainda desenvolvidos os projectos estruturantes, de que se destacam o Projecto “Almada Famílias XXI”, o Projecto “Formação: Almada Centro de Excelência” Empregabilidade/Empreendedorismo, o Projecto Almada “Culturas Vivas”, o Projecto “Almada Escolas para a Vida” ou o Projecto “Almad’Activa”. Merece igualmente destaque pelo que significa em termos de alargamento da abordagem dos problemas sociais, a participação do nosso Município, através do CLASA, na Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal, grupo de trabalho constituído pelos Conselhos Locais de Acção Social do Seixal e Sesimbra, Centro de Emprego do Seixal, e União das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Setúbal, tendo em vista a partilha dos Planos de Desenvolvimento Social e identificação de áreas de intervenção comuns.

Teve lugar a conservação do parque habitacional de propriedade do Município, realizando-se 116 intervenções por administração directa e oito grandes empreitadas, e procedeu-se ao realojamento de uma centena de famílias. Foi estabelecido Protocolo de Cooperação para construção de habitação social PER, com a UCHEDES – União de Cooperativas de Habitação.

A segurança dos cidadãos continuou também no centro das preocupações da actividade municipal, tendo sido garantido o funcionamento regular do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada, órgão consultivo do Município em matéria de segurança em termos gerais, mantendo-se igualmente o funcionamento do Observatório de Segurança. No âmbito da sua actividade, destaque para as posições assumidas pelo

Conselho, na sua reunião plenária de Dezembro de 2007, relativamente à reestruturação do dispositivo de segurança no Concelho de Almada, adoptando uma posição de defesa dos interesses dos Almadenses neste domínio, que importa aqui registar.

É ainda justo e necessário destacar um novo êxito em 2007 da Operação “Floresta Segura, Floresta Verde” de prevenção de fogos florestais, que se saldou numa área ardida no Concelho de Almada de apenas 130 m², portanto sem qualquer expressão. Foi garantida de novo a política de apoio regular às três Associações de Bombeiros Voluntários do Concelho, e foi possível disponibilizar, de novo, um apoio extraordinário para a renovação da frota das três corporações.

Melhorou a informação e promoveu-se a participação dos cidadãos

O projecto autárquico que vimos construindo em Almada, caracteriza-se pela promoção alargada da participação activa e permanente dos cidadãos em todos os domínios da actividade municipal.

A actividade desenvolvida em 2007 reflecte integralmente a manutenção desta orientação política essencial, registando a realização de um elevadíssimo número de iniciativas de debate e discussão públicas nos mais diferentes domínios da intervenção municipal, mas realçando-se neste quadro os projectos estratégicos de desenvolvimento que estão neste momento em curso.

Sublinha-se, por isso, a realização de Fóruns de Participação Pública, incluídos no Programa Almada Palavra Aberta, sobre o Metro Sul do Tejo (fóruns gerais e específicos, estes um em Cacilhas e outro em Almada Centro), sobre o Estudo de Enquadramento Estratégico da Quinta do Almaraz/Ginjal, sobre o Estudo de Enquadramento Estratégico Cristo Rei/Fonte da Pipa, e sobre o Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo. E a realização, também, de fóruns de participação pública sobre questões mais locais, como por exemplo o Fórum de Participação sobre o Plano de Deslocações da Escola Secundária Daniel Sampaio, o Fórum de Participação sobre o projecto de monitorização de radiações electromagnéticas resultantes de comunicações móveis no Concelho de Almada (MoniT), ou sobre projectos específicos – Piscinas Municipais e Parque Aventura na Charneca, Piscinas Municipais e Parque Multiusos na Sobreda, Biblioteca Municipal e Centro Cívico no Feijó, Escola Básica do 1º Ciclo e Parque de Estacionamento em Almada.

Prosseguiu igualmente o trabalho no domínio da diversificação das fontes de informação disponíveis aos cidadãos do Concelho de Almada, destacando-se neste âmbito o desenvolvimento e aprofundamento do Projecto Almada Cidade Digital e dos seus diferentes sub-projectos, dos quais o sub-projecto “Município em Linha” constitui, pela sua abrangência e pela sua importância relativamente à facilitação das relações dos munícipes com a sua Câmara Municipal e os seus serviços, uma das peças essenciais e mais importantes.

Em 2007 foi assegurada a disponibilização *on-line* de um *site* da Câmara Municipal na Internet totalmente remodelado e melhorado, oferecendo novos serviços electrónicos e disponibilizando um vasto conjunto de informação útil sobre a actividade municipal,

acessível a partir de casa, ou nos postos de acesso público à Internet que a Câmara Municipal disponibiliza.

Ao nível da disponibilização de informação via Internet, foram ainda lançados três novos *sites*, Centro de Arte Contemporânea – Casa da Cerca, Museus, e Bibliotecas, reforçando a informação temática aos cidadãos quer se encontrem em Almada ou em qualquer parte do mundo.

Foi assegurada a edição regular da Agenda Cultural, do Turiscosta Magazine e do Almada Boletim Municipal, e foi mantida paralelamente a edição de publicações temáticas da responsabilidade da Câmara Municipal, destacando-se neste quadro o jornal “Escola em Festa”, a “Agenda do Professor”, a revista “P’Almada” editada no âmbito do Fórum da Juventude, a revista “RH” dedicada aos trabalhadores da autarquia, Guias de Recursos e Roteiros, e a edição do livro infantil sobre a Mata dos Medos “A Criatura Medonha, Novos Contos da Mata dos Medos”.

Avançou-se na qualificação do serviço público e na valorização da intervenção dos trabalhadores

O envolvimento e a motivação dos trabalhadores da Câmara Municipal na execução das acções e actividades incluídas no Plano que os órgãos municipais determinaram executar ao longo do ano de 2007, mereceu, como sempre, particular atenção por parte da Câmara Municipal.

Prosseguiu, por isso, o esforço de modernização dos serviços na sua dupla dimensão: de melhoria crescente da capacidade e qualificação da resposta, às solicitações e necessidades dos munícipes na sua relação com a Autarquia, e das condições de trabalho de todos quantos têm como missão assegurar a execução da actividade municipal.

Foi com esta dupla preocupação que se desenvolveram projectos tão importantes quanto significativos neste domínio, destacando-se o processo de instalação de um *Contact Center* capaz de centralizar num único ponto todos os contactos da Câmara Municipal, o Projecto “Atendimento Municipal” que visa uniformizar os padrões de qualidade dos diferentes pontos de atendimento existentes na Câmara Municipal, a consolidação e alargamento do circuito electrónico de facturação, ou a realização de aquisições através da plataforma electrónica de aquisições da Área Metropolitana de Lisboa, entre outros e muitos projectos e programas.

Sublinhe-se que, como resultados concretos destas intervenções, e apenas a título de exemplo, foi possível garantir em 2007 uma significativa redução do tempo médio de formalização de contratos e escrituras, uma crescente optimização dos processos de execução fiscal e de contra-ordenação, a redução do tempo médio de resposta nos processos de indemnização por responsabilidade civil em cerca de 40%, entre outras melhorias ao nível da capacidade de resposta dos serviços, quer em termos internos quer aos munícipes que com eles contactam.

Sublinhe-se igualmente que foi assegurada a realização de uma centena de acções de formação profissional abrangendo diferentes áreas de actividade e de competências, tendo

sido abrangidos por estas acções de formação 1.213 trabalhadores da Câmara Municipal, num total de 12.428 horas de formação.

Estes números significam que, considerando o universo de trabalhadores da Câmara Municipal em 31 de Dezembro de 2007, que era de 1.452, mais de 83,5% dos trabalhadores frequentou pelo menos uma acção de formação durante o ano de 2007, e que foi dedicado à realização de formação na Câmara Municipal de Almada um volume global de tempo equivalente a 517 dias.

Prosseguiu o projecto de certificação ambiental da Câmara Municipal de Almada pelo sistema comunitário de Ecogestão e Auditoria EMAS (*Eco-Management Audit Scheme*), e foram atingidos os objectivos da Comissão de Saúde, Segurança e Bem Estar no Trabalho da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Almada, na promoção de condições de segurança e saúde no desenvolvimento da actividade dos trabalhadores municipais.

Alcançaram-se os objectivos orçamentais

No que se refere ao comportamento da Receita, regista-se que se acentua, de forma evidente, o diferencial entre a receita directamente cobrada pelo Município e a receita oriunda do Orçamento de Estado, sendo que a primeira representa neste momento mais de 80% da receita total do Município, enquanto as transferências do Orçamento de Estado atingem apenas cerca de 19%, significando de novo uma evolução negativa relativamente a 2006, e o incumprimento do princípio da subsidiariedade.

Por outro lado, e não obstante se ter registado em 2007 a nível nacional um ligeiro aumento do crescimento do Produto Interno Bruto (1,3% em 2006 para 1,9% em 2007), e a Formação Bruta de Capital Fixo ter registado um crescimento de 2,6%, invertendo um ciclo de quedas sucessivas nos últimos anos, o nosso País não entrou ainda num ciclo de retoma do emprego (taxa de desemprego situada nos 7,8%), o que, em conjugação com uma taxa de inflação de 2,1%, determinou ainda em 2007 uma fraca dinâmica ao nível da procura interna.

Por essa razão, e ainda que em particular no segundo semestre do ano se tenha registado uma certa retoma da actividade dos agentes económicos, as receitas municipais não sentiram quaisquer reflexos ao nível dos impostos indirectos que decresceram substancialmente em 2007.

A par desta realidade, manteve-se a situação registada há alguns anos, de não pagamento de dívidas acumuladas pelo Governo ao Município, num montante total de três milhões de euros em 2007.

As medidas de rigor que continuámos a adoptar na elaboração do orçamento e a colocar em prática na sequência da aprovação do Plano e Orçamento pelos órgãos municipais, permitiu-nos uma vez mais em 2007, manter a solidez financeira do Município e alcançar níveis de realização orçamental muito significativos.

Do relatório de execução do orçamento destaca-se o excelente resultado relativamente à realização global da receita – que se situou em 99,3% – contra 88,5% da realização global da despesa, correspondendo em valores absolutos a € 86,75 milhões de receita arrecadada e

€ 77,3 milhões de despesa paga, apresentando o exercício de 2007 um saldo positivo de € 3,570 milhões, já que o saldo final de € 9,456 milhões contempla € 5,886 milhões do ano de 2006.

Foi de novo alcançado o objectivo de gestão, que há vários anos prosseguimos com êxito no nosso Município, de libertar parte significativa de receitas correntes imputando essas receitas a despesas de investimento. Em 2007, de acordo com a leitura do presente Relatório, esta transferência atingiu um montante de cerca de € 15 milhões, o que, descontada a parte de transferências do Orçamento de Estado, que em 2007 passou de capital para correntes, representando um valor idêntico a 2006.

Destaca-se igualmente o facto de num orçamento global de € 86,7 milhões, apenas terem transitado por pagar € 3,9 milhões – compromissos assumidos mas não facturados –, bem como o facto de apenas € 6,2 milhões, 7% do orçamento global, não ter sido comprometido (sublinhando-se, no entanto, os cabimentos havidos de montante superior com incidência em 2008). Este resultado representa um elevadíssimo nível de execução orçamental, situando-se a taxa de execução em 93% relativamente aos compromissos com incidência no próprio ano.

A dívida do Município passou de € 39,2 milhões no final de 2006 para € 36,1 milhões no final de 2007, ou seja menos € 3,1 milhões, apresentando à data de 31 de Dezembro de 2007 uma capacidade de endividamento disponível de 60%.

Integrando os exercícios da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados, foram atingidos os valores globais de € 113,089 milhões ao nível da Receita e € 103,140 milhões ao nível de Pagamentos, libertando conjuntamente no exercício € 9,949 milhões, face ao orçamento inicial mais a revisão.

Em conclusão

Almada voltou a cumprir, com êxito, mais uma etapa no sentido do Desenvolvimento Sustentável e Solidário que elegeu para a primeira década do milénio.

Avançou nos domínios da Educação e Acção Social, da Cultura e do Desporto, reforçando-se enquanto Cidade Educadora da Cultura e do Conhecimento, Humanista e Solidária.

Deu passos significativos ao nível da mobilidade, verificando-se a par da entrada em funcionamento de importantes troços do Metro Sul do Tejo, uma considerável implementação do Plano de Mobilidade – Acessibilidades XXI, sendo já evidente o caminho da modernização que o Concelho está a trilhar.

Um novo e significativo avanço teve lugar no Planeamento Estratégico, e ao nível da qualificação urbana e da valorização ambiental, registando-se igualmente um forte contributo ao nível das actividades económicas.

A defesa, valorização e qualificação do serviço público; uma gestão de grande rigor e ambição, motivando os trabalhadores e reforçando a intervenção e responsabilização da estrutura hierárquica dos serviços; a par do exercício da democracia participativa, da cooperação e do trabalho em parceria, são marcas de um projecto autárquico de sucesso que,

em 2007, reafirmando princípios e valores, prosseguiu a construção de um Concelho moderno e desenvolvido, continuando a cumprir os sonhos de todos os Almadenses.

A terminar, as felicitações aos trabalhadores do Município, pelos resultados alcançados, fruto do trabalho executado com dedicação e competência, provando ano após ano, e há muitos anos, uma extraordinária capacidade de concretização dos objectivos de desenvolvimento traçados pelo Município, honrando assim a vontade do Povo de Almada e a nobre missão do Serviço Público.

Aos nossos parceiros de muitos e importantes projectos, aos actores locais – institucionais, governamentais, associativos, e particulares – e à população do nosso Concelho, o reconhecimento público por mais um ano de cooperação e de participação activa na construção desta nossa Terra – Humanista e Solidária, Empreendedora e Criativa.

A Presidente da Câmara Municipal



Maria Emília Neto de Sousa